

Ata da 45ª Reunião do Conselho Acadêmico de Atividades de Extensão – CAEX

Às quinze horas e cinquenta e cinco minutos do dia quatro de abril de dois mil e dezessete, o pró-reitor Francisco Sobral deu início a quadragésima quinta reunião do Conselho Acadêmico de Atividades de Extensão – CAEX, na sala de reuniões da reitoria do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação do Rio de Janeiro-IFRJ. Compareceram à reunião Francisco Sobral, Lourdes Masson, Nathalia Quintanilha, Danielle Sales, Giovânia Alves, Marcos Ferreira, Rosângela Damasceno, Ricardo Oliveira e Gleyce Figueiredo. Participaram através de videoconferência os conselheiros dos campi de Nilo Peçanha–Pinheiral e Engenheiro Paulo de Frontin, Carla de Souza e Maria Emília Alfano, respectivamente. Sobral iniciou a reunião com um assunto da reunião anterior, sobre o novo regulamento dos cursos FIC, falou da II SEMANEX que esse ano acontecerá em dois dias por cortes no orçamento e mais um dia de Jogos no Campus Pinheiral. Lourdes explicou que em breve será feita a divulgação oficial da II SEMANEX. Danielle Salles falou sobre o andamento do novo regulamento que na reunião anterior a essa, realizada na mesma sala de reuniões às treze horas e trinta minutos, regulamento esse que foi revisado até o terceiro título de um total de nove títulos, falou dos novos cursos do Campus Niterói, informou que foi feito alguns ajustes para sanar dúvidas frequentes, apresentou as propostas para o conselho, que são os cursos de Desenvolvimento de Sistemas Web e o curso de Redes de Computadores, mostrou a ficha técnica dos cursos com todas as informações pertinentes de cada curso. Giovânia sugeriu a inclusão de um pré-requisito na inscrição para que as inscrições tenham a exigência de que os alunos estejam matriculados e cursando o ensino médio. Lourdes informou que de acordo com o Regimento do CAEX não podemos incluir esse tipo de requisito para inscrições. Danielle falou que nesse caso entraríamos na questão da lei do Jovem Aprendiz, falou também que os cursos FIC seguem um catálogo e que no mesmo não há esse tipo de exigência. Danielle informou que os cursos acontecerão três vezes por semana, um no horário da manhã e outro no horário da tarde, até mesmo por conta do uso do laboratório, segundo ela provavelmente para aprovação no curso será necessário setenta e cinco por cento de frequência em todo o curso e a média para aprovação será seis. Dando continuidade, ela apresentou o cronograma dos cursos com as datas, serão trinta vagas para cada curso, cinco por cento dessas vagas será reservada para deficientes, não haverá cobrança de taxa de inscrição, serão classificados até três vezes o número de vagas estabelecidas para cada turma. Giovânia sugeriu a inclusão de uma cláusula para cota de alunos oriundos de escolas públicas. Sobral concordou com a sugestão e Danielle respondeu que estudará essa proposta. A Gleyce acrescentou dizendo que a lei que trata desse tema é a lei 12.711/2012 e explicou como ela funciona. Giovânia perguntou sobre a certificação e Danielle explicou que o processo para certificação já havia sido iniciado. Sobral falou da importância dos cursos e Danielle acrescentou que os cursos foram solicitados devido a um grande número de evasão nos cursos anteriores e devido a análise do mercado de trabalho para necessidades de profissionais nessas áreas. Giovânia pediu a palavra e a princípio parabenizou a equipe pela elaboração,

porém informou que por questão política gostaria de se abster do voto e acrescentou que a carga horária é insuficiente para a formação de um profissional de qualidade. Sobral tomou a palavra e disse que entende que o professor quando elabora o curso FIC, leva em consideração que esses cursos são de baixa complexidade e que eles são para alunos com idade mínima de 16 anos e que muitas das vezes já não estudam mais em uma escola regular, também acrescentou que acredita que os cursos tiveram nos últimos tempos uma grande evasão e por isso os professores produziram essa proposta com uma adequação da carga horária, devido as suas experiências anteriores. Giovânia disse que essa foi uma observação e acrescentou que o grande número de evasão também é devido a inadequação da comunidade ao redor. Sobral informou que os professores precisam entender que os cursos FIC não são para aprovar, mas sim para, além de aprovar, emitir os certificados e inserir os alunos o mais breve possível no mercado de trabalho. Maria Emília falou que gostaria de ter recebido com antecedência as informações dos cursos para analisar, ela acrescentou com uma pergunta: O que é o FIC? Disse que fica preocupada com a miniatura de um curso, será que um curso de 160 horas vai formar um profissional com excelência falou da inclusão, que o FIC é uma porta para o retorno e pediu para refletirmos sobre a grade. Gleyce comentou sobre uma autora que trata da grande diferenciação acadêmica, depois da proposta dos IF que era o combate à pobreza, para ela o professor ainda tem uma mente dos nossos estudantes que eram de um grau de inteligência muito superior à nossa realidade hoje, uma vez que o público alvo é um público carente financeiramente e intelectualmente, propôs que os professores acompanhem as estatísticas de perto. Rosângela Damasceno falou da importância da geração de indicadores. Sobral lembrou do PROEJA e de Mulheres Mil e falou das dificuldades dos docentes que foram formados para outro grupo de alunos e quando saem para a sala de aula se deparam com uma realidade completamente diferente, ele propôs uma disciplina compartilhada com outro professor, devido à grande população que será atendida (São Gonçalo e Niterói). Giovânia compartilhou que tem um sonho, em que haja um curso para a capacitação dos docentes e entendimento social do público alvo. Gleyce falou da necessidade de formar estratégias pedagógicas, para que o público possa acompanhar e que não se sintam excluídos, uma estratégia para dar aula. Durante a reunião, Sobral esclareceu que o curso terá a parte teórica e parte prática e por isso serão oferecidas somente 30 vagas por curso, devido ao espaço dos laboratórios. Danielle começou a falar sobre os cursos que estão sendo estudados para o Campus de São Gonçalo, que serão de Cuidador de Idosos e Cuidador de crianças e pediu desculpas a todos por não ter enviado com antecedência as informações dos cursos, e relatou que devido às férias docentes, se comprometeu a fazer conforme o sugerido na próxima vez. Sobral perguntou se todos os presentes aprovavam os cursos, com exceção da Giovânia. Danielle solicitou a ajuda da Maria Emília para relatar os cursos FIC do Campus São Gonçalo, porém a mesma informou que estará estudando a proposta, pois não possui experiência nos cursos que serão oferecidos. Lourdes deu andamento a reunião e foi interrompida pela Giovânia sobre a votação da eleição da Comissão Central do CAEX que está atrasada. Lourdes explicou os

motivos pelos quais estava ocorrendo o atraso e que as eleições este ano, pela primeira vez, seriam conjuntas de todos os conselhos acadêmicos do IFRJ. Giovânia solicitou para todos que têm interesse na extensão se candidatassem e montassem sua chapa, informou que nos Campi, por exemplo em Resende e em Niterói nunca terão representantes, ela sugeriu que em cada Campi tenha um representante. Maria Emília disse que não aprova um representante para cada Campus e perguntou se seria possível alterar. Sobral informou que o regimento CAEX não prevê isso. Giovânia falou do interesse real dos participantes do Conselho, deu o exemplo das ausências nas reuniões e que isso dificulta a discussão mais calorosa, acrescentou que as reuniões estão abaixo do nível, devido a poucas pessoas estarem com a “mão na massa”, e concluiu que precisamos de professores extensionistas que amem o que fazem. Rosângela Damasceno disse que concorda, porém disse que para a próxima eleição não pode mais se candidatar. Giovânia acrescentou que se o conselho for fraco por exemplo, o Pró-reitor manda e desmanda e por isso a importância de um conselho forte e que ama o que faz. Sobral falou sobre a observação da Maria Emília, ele relatou a importância do COIEE mas disse que é tão importante quanto os outros, a ideia dele era que houvesse um representante do NEABI, um representante do NAPNE e assim por diante, o que Marcos concordou. Maria Emília informou que precisaria sair, pois usariam a sala de conferência, mas antes de sua saída, Sobral pediu a manifestação de três voluntários para integrar a Comissão Central das Eleições do CAEX para gestão 2017-2019. Giovânia perguntou qual a função desses integrantes, Lourdes explicou, e Sobral disse que a PROEX é a maior interessada. Relatou que adiantou grande parte do trabalho para facilitar o processo eleitoral. Ricardo disse que gostaria muito de participar, mas por questões de doença da sua mãe nem sempre está disponível e está sujeito a imprevistos. Lourdes sugeriu o nome da servidora da PROEX, Priscilla Alvares da Costa, como membro da Comissão Central e perguntou se todos aprovavam. Sobral se propôs a participar como membro da comissão central. Sobral perguntou se a Carla teria interesse e ela respondeu que não poderia, pois está envolvida em outras comissões no polo de Pinheiral. Giovânia apresentou um projeto que são as olimpíadas de filosofia, explicou como funciona e perguntou a Carla de Pinheiral se seria possível a realização do evento esse ano no referido Campus. Carla disse que teria que verificar toda a estrutura, principalmente em relação aos funcionários terceirizados, já que seria em um fim de semana, não há segurança e não há como funcionar o restaurante. Sobral e Carla relataram que vão verificar a possibilidade com o Diretor do Campus Pinheiral e com a Pró-reitora do PROET. Ana Paula da Silva, suplente da Giovânia, foi contatada pela titular por telefone e aceitou ser membro da Comissão Central do processo eleitoral do CAEX 2017-2019. Sobral agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião às dezessete horas e quarenta e cinco minutos. Sem mais, segue essa ATA assinada por mim, Nathália Quintanilha, assistente em administração do IFRJ e revisada pela pró-reitora adjunta Lourdes Masson do IFRJ.

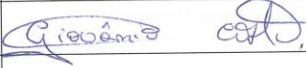
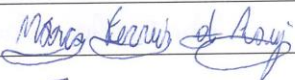


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO

45ª Reunião do Conselho Acadêmico de Extensão

Lista de presença

04/04/2017 - Reitoria – 15:30h

Campus	Nome completo	Assinatura e Contato (celular)
AC	Giovânia Alves Costa (titular)	
	Ana Paula da Silva (suplente)	-
	Thagata Rangel Dias Bastos (titular)	F
	Lenon dos Santos Costa Barros (suplente)	-
	Glória Duarte da Silva (titular)	F
	Gabryella Gomes Almeida Santos (suplente)	-
DC	Juliana Cavassin (Representante)	F
EPF	Maria Emilia Alfano Barbosa (titular)	videoconferência
	Pamela Ketulin Mattos Gomes (suplente)	-
MESQ	Marcos Ferreira de Araújo (titular)	
NIL	Dayenny Neve Miranda (titular)	
	Viviane de Guanabara Mury (suplente)	
NP-P	Carla de Souza Lima (titular)	videoconferência
	Gesiane Leone Castro (suplente)	
	Cecília Oliveira de Freitas (titular)	
	Esther Miranda M. Ramalho (suplente)	
PAR		-
		-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

REAL	Leonardo Monteiro Correa (titular)	FALTOU
	Helen Cristina Ayres Martins (suplente)	-
RJ	Rosângela Rosa (titular)	<i>Rosângela Rosa</i>
	Rosangela Bezerra (suplente)	-
	Gabriel Campanha Maia (titular)	-
	Ricardo Oliveira Ruiz (suplente)	<i>Ricardo Ruiz</i>
SG	Gleyce Figueiredo de Lima (titular)	<i>Gleyce Figueiredo de Lima</i>
	Ingrid Ferreira Fonseca (suplente)	-
VR	Silvia Marina L. Barbosa (titular)	<i>viduconferência - FALTOU</i>
	Eduardo do Carmo Castro (suplente)	-

Reitoria Fanel Shasson

*Reitoria Natália L. de Souza
Quintanilha Oliveira. (D)*

Reitoria: Danielle Lino de Souza

REITORIA: FRANCISCO SOBRAL